



O RENASCIMENTO FINANCEIRO

Os 9 passos que vão te transformar
de endividado a investidor



SUMÁRIO

O que você
irá encontrar?

1. Controle de Gastos

- A importância de criar um orçamento eficiente e controlar os gastos mensais para alcançar a liberdade financeira.

2. Gaste Menos e Ganhe Mais

- Estratégias para garantir que a metade da sua renda seja destinada a investimentos, economia e dívida, evitando excessos.

3. Fundo Emergencial

- O primeiro passo para garantir sua segurança financeira, criando um fundo de emergência que cubra imprevistos.

4. Dívida Zero

- Priorize o pagamento das dívidas com os maiores juros e se liberte da dívida com juros altos para seguir rumo à independência financeira.

5. Ampie as Reservas

- Após liquidar as dívidas, aumente seu fundo de emergência para garantir maior tranquilidade em caso de imprevistos.

6. Comece a Investir

- Introdução ao investimento e à criação de um portfólio diversificado, com foco em ativos de longo prazo.

7. Nunca pare de estudar

- A importância de investir em sua educação financeira para tomar decisões informadas e crescer no mundo dos investimentos.

8. Monitore

- Mantenha seu portfólio equilibrado e ajustado periodicamente, garantindo que sua alocação de ativos esteja sempre alinhada aos seus objetivos.

9. Bem-vindo a Independência Financeira

- A aplicação da Regra dos 4% para viver de renda passiva e alcançar a liberdade financeira, sendo capaz de tomar decisões sem depender de um salário fixo.

10. Considerações Finais

- Reflexão sobre a jornada rumo à independência financeira, ressaltando a importância da disciplina, paciência e da educação financeira para atingir seus objetivos.



INTRODUÇÃO

Cada um de nós está num ponto diferente da trajetória em direção à Independência Financeira. Os 9 passos listados a seguir, consideram que você esteja no ponto mais inicial da caminhada. Se você já avançou, provavelmente vai iniciar a partir dos passos 2 ou 3, mas de qualquer maneira, esta lista é uma referência a todos que um dia querem, eventualmente, parar de trocar a sua saúde e o seu tempo por um salário ou pró-labore.

No fim das contas, todos nós que vivemos, chegaremos a um ponto onde nossa saúde não será mais suficiente para que tenhamos um renda ativa. Neste ponto, teremos que, obrigatoriamente, contar com uma renda passiva para que possamos sobreviver, seja uma Previdência Pública, Privada ou um conjunto de investimentos/patrimônio que nos gere renda, sem que tenhamos que trabalhar... ou seja, todos nós teremos que, mais cedo ou mais tarde, atingir a Independência Financeira. Não há nada de revolucionário ou diferente nisto...

O que defendo é que, ao invés de este ponto de Independência Financeira somente ser atingido aos 65 anos de idade, quando não teremos mais muito tempo nem saúde pra curtir muita coisa, que este ponto de liberdade financeira possa ser atingido antes, de preferência entre os 30-50 anos de idade... É o Movimento FIRE que cada vez ganha mais adeptos, mundialmente. O Movimento FIRE, sigla em inglês para “Independência Financeira, Aposente-se Cedo”, é um estilo de vida que ganha cada vez mais adeptos no mundo. Consiste em acumular patrimônio suficiente para se libertar das obrigações financeiras precoces e dedicar-se ao que realmente importa.

Em que momento desta jornada você se encontra hoje? Veja os passos abaixo:



1 - CONTROLE DE GASTOS

Estabeleça um Orçamento Doméstico/Familiar e uma Planilha de Controle de Gastos!

Não existe forma fácil e “indolor” de estabelecer uma rotina de controle de gastos. Você não tem como escapar de investir algumas horas, todos os meses, em um sistema simples de controle/análise de gastos, de acordo com o abaixo:

- a) Antes do início de cada mês, estabeleça um Orçamento Familiar, onde você e sua família definirão metas de gasto, dentro de cada categoria. *Mas saiba que moradia, transporte e alimentação consomem, normalmente a grande maioria das despesas de todas as famílias;*
- b) No decorrer do mês, tenha controle de para onde o dinheiro está indo. Nas transações eletrônicas, via cartões de crédito/débito, pix via sua conta bancária, sempre haverá o registro, então não se preocupe. O perigo mora nas transações em dinheiro, nestas, você terá que ser diligente o suficiente para anotar todas as despesas ou manter recibos, eletrônicos ou impressos, das transações;
- c) Ao final do mês, se programe para fazer a “contabilidade” do sistema, o momento onde você vai agrupar e classificar todas as despesas por categoria, de modo a fazer a conferência entre o projetado e o realizado e então concluir se o orçamento foi cumprido à risca ou não;

Existem muitas ferramentas de orçamento familiar e controle de gastos disponíveis no mercado. Particularmente, tentei utilizar algumas delas, mas concluí que nenhuma era mais eficiente do que o bom e velho Excel. Fica a seu critério em qual ferramenta utilizar, ou até mesmo papel e caneta... Mas o mais importante é a mecânica do processo, não a ferramenta que você vai utilizar. Ferramentas mais digitais e modernas incluem GuiaBolso, Mobills ou Organizze. Estabeleça o hábito e entenda que, normalmente, as pessoas demoram entre 90 e 120 dias, ou 3-4 ciclos mensais completos, até se sentirem totalmente confortáveis com o hábito de Orçamento/Controle de Despesas;

Controlar todas as despesas, mês a mês é trabalhoso e provavelmente insustentável no longo prazo, para a maioria das pessoas. Mas executar isto, por pelo menos 3-4 meses, é fundamental para que você ganhe controle sobre sua vida financeira. Talvez, depois de 3-4 ciclos completos, você possa começar a relaxar um pouco o controle, embora você ainda precise estabelecer um orçamento e manter um olho nas grandes despesas, talvez fazendo revisões trimestrais.



2 - GASTE MENOS E GANHE MAIS

Reduza suas Despesas e/ou Aumente sua Renda de modo que suas despesas não representem mais do que um determinado percentual da sua renda.

O número ideal é de que suas despesas não ultrapassem 50% da sua renda, embora este seja um percentual agressivo e que demore algum tempo para ser atingido. Sem dúvidas, a maneira mais divertida de chegar nos 50% é aumentando sua renda, assim você precisará fazer menos sacrifícios... o melhor modelo é encontrar maneiras de aumentar sua renda e, à medida que isto acontece, não aumentar suas despesas proporcionalmente, de modo que suas despesas, percentualmente, fiquem cada vez menores.

Invista na sua educação, seja qual for sua profissão... considere seriamente começar um segundo ou terceiro trabalho no seu tempo livre. Em tempos de motorista ou entregador de comidas por aplicativos, isto está ao alcance de quase todos. Trabalhe duro, mas também com inteligência. Se você é empregado, agregue o máximo de valor possível para a sua empresa e para os seus acionistas... se você tem o seu próprio negócio, seja obcecado por gerar valor aos seus clientes e por resolver o problema deles da forma mais eficiente e barata possível.

Chegar a uma taxa de reserva de 50%, onde suas despesas somente representarão a metade da sua renda não será fácil nem rápido, mas é um esforço que terá que ser feito, tendo em vista o objetivo de atingir a Independência Financeira. Renúncia sem um objetivo claro é sofrimento. Com um objetivo claro em mente, é tolerável e é perfeitamente possível!

Lembre-se, sacrifícios com propósito se transformam em conquistas duradouras.



3 - FUNDO EMERGENCIAL

Forme um Fundo de Emergência Inicial de R\$ 3.500,00.

Com o excedente mensal, forme um Fundo de Emergência inicial de \$3.500,00... deixe este dinheiro aplicado num investimento de alta liquidez e baixa volatilidade/risco. Pesquisas revelam que 65% dos Brasileiros não têm um Fundo de Emergência e terão dificuldades de honrar uma despesa emergencial de R\$ 1.500,00 ou mais. Emergências acontecem... um automóvel que estraga, um reparo na casa, uma doença que requer assistência médica, uma perda inesperada de renda/emprego... enfim, a imprevisibilidade acontece.

Se você não tem uma reserva de emergência e uma situação destas ocorre, você terá que recorrer a família/amigos, ou à uma modalidade de crédito que te cobrará juros agressivos, como um cheque especial, rotativo do cartão de crédito ou empréstimo pessoal. Imagine que seu carro quebre inesperadamente. Com o fundo de emergência, você pode lidar com o reparo sem contrair dívidas ou comprometer outras áreas de sua vida financeira.

Ter um fundo de emergência é a tranquilidade de dormir à noite sem a preocupação permanente de que algo pode ocorrer e te pegar com as calças na mão! Formar um Fundo de Emergência é como se você estivesse comprando um seguro. É a tranquilidade de saber que você e sua família estarão cobertos em caso de um imprevisto.

Os recursos desse fundo devem ser mantidos num instrumento de investimento com liquidez e baixa volatilidade. Exemplos são o Tesouro Direto Selic, Fundos de Renda Fixa ou CDBs de curto prazo com liquidez diária e etc.

Um ponto importante. Depois que você tiver formado seu Fundo de Emergência, seja disciplinado o suficiente para não encostar nesses recursos, sob hipótese alguma, a menos que em caso de emergência. Lembre-se, comprar o último modelo de Smartphone ou o modelo de tênis da moda não são classificados como emergências. Nem muito menos aquele carro zero que você quer comprar pra impressionar os vizinhos, parentes e amigos...



4 - DÍVIDA ZERO

Comece a pagar suas dívidas com o objetivo de chegar ao ponto de “DÍVIDA ZERO”

Comece a pagar as suas dívidas... no Brasil, temos convivido nos últimos anos, com altíssimas taxas de juros, comparando com países considerados desenvolvidos. Não existe investimento que vai te remunerar com taxas superiores às taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras... portanto, pague suas dívidas antes de começar a investir... não faz nenhum sentido investir para ganhar 12% ao ano e pagar 150% ao ano no cheque especial...

Na categoria “dívida” entram todos os financiamentos em que você esteja, incluindo carro, sua casa, crédito estudantil, parcelamento de compras, rotativo do cartão de crédito, crédito consignado, etc. Ou seja, são todos os bens/serviços que você comprou sem ter o dinheiro suficiente. Lembre-se, toda forma de financiamento/parcelamento ocorreu porque você não tinha o dinheiro suficiente para comprar algo, mas mesmo assim o fez, gerando a dívida e o pagamento de juros.

Financeiramente falando, se você está pagando juros, você está sendo punido, enquanto que se você está recebendo juros, você está sendo recompensado. Ao implementar os passos aqui descritos, você estará se movendo de uma esfera para outra e isto vai mudar a sua vida.

O objetivo é chegar num ponto de “Dívida Zero”... No momento que você chega neste ponto, é como se você estivesse recebendo sua “carta de alforria” quando você se liberta da prisão que representa o pagamento de juros.

As dívidas com pagamento de juros mais volumosos, em reais, devem ser atacadas primeiro. No topo do ranking, em termos de altas taxas de juros cobradas, estão o cheque especial e o crédito rotativo do cartão de crédito. Ambos estão na faixa dos 150% ao ano!!! Não escrevi errado e não tem um zero a mais... Duzentos e cinquenta por cento ao ano de juros...

Em conversas com amigos e conhecidos estrangeiros que tenho, nas vezes em que tentei explicar que no Brasil, não somente os bancos e operadoras cobram taxas de juros desta ordem, mas que milhões e milhões de pessoas entram neste cenário, eles simplesmente não conseguem entender...

Se você cometeu o erro de entrar neste tipo de crédito (não se preocupe, não estou te julgando, até porque já cometi este erro também), comece atacando eles primeiro.

Depois, mova-se para o crédito parcelado na compra de bens. Se você comprou um eletrodoméstico parceladamente, procure a loja ou instituição financeira e pergunte se há desconto para pagamento do saldo à vista. Normalmente há crédito consignado, com desconto em folha, normalmente cobra em torno de 25% de juros anuais... este é o próximo da lista, financiamento de automóvel vem na sequência.

Dependendo da sua situação, o melhor mesmo seria trocar por um carro mais antigo ou de menos luxo e quitar o financiamento com a diferença, se houver. Melhor ainda, se você puder não ter carro, pois aí você não somente estará se livrando do pagamento de juros, mas também de todos os custos associados a ter um carro próprio. Pesquisas mostram que, a menos que você rode mais do que 10.000 km/ano, não vale a pena ter carro próprio e sim utilizar o transporte público e aplicativos. Vai sair mais barato...

Entendo que, dependendo da logística da sua vida, confiar no transporte público não é possível, mas observo que muitas vezes, nos acostumamos a ter um carro e não conseguimos mais imaginar nossa vida sem ele... mas, frequentemente, é mais uma questão de mindset do que de realidade... e com os aplicativos de transporte, convenhamos que ficou muito mais fácil viver sem ter um automóvel disponível 100% do tempo. Falo por experiência própria.

A última das dívidas que você deve atacar é o seu financiamento imobiliário. Em primeiro lugar porque, provavelmente, é a sua maior dívida e, em segundo lugar, por ser uma dívida colateralizada (onde o imóvel serve de garantia), tem juros relativamente mais baixos...

Sei que a casa própria é um sonho de todos, mas muitas vezes cometemos o erro de decidir morar e financiar um imóvel que não temos condições de ter e de manter, o que compromete nossa vida financeira por décadas ou mesmo pela sua totalidade.

Não sou contra a realização do sonho da casa própria, mas defendo a tese de que morar de aluguel, financeiramente falando, não é uma heresia e de que devemos morar num imóvel que nos sintamos bem, mas que seja do tamanho e custo adequado à nossa realidade financeira, e não para impressionar a família e os amigos.



5 - AMPLIE AS RESERVAS

Amplie seu Fundo de Emergência para um tamanho que represente 6-18 meses de despesas

A partir do momento em que as suas dívidas estão equalizadas e preferencialmente eliminadas na sua totalidade, comece a trabalhar em ampliar o seu Fundo de Emergência. O tamanho do seu Fundo de Emergência depende um pouco da sua situação, mas o ideal é que você tenha entre 6 e 18 meses de despesa coberta neste fundo... 6 meses seria um tempo agressivo, 12 meses um tamanho realista e 18 meses um tamanho conservador. Assim como ter um fundo de emergência de R\$ 3.500,00 lhe dá tranquilidade, ter 6-18 meses de despesas lhe traz uma tranquilidade turbinada! Saber que você será capaz de suportar, financeiramente, qualquer imprevisto que ocorra é uma sensação muito prazerosa.

O tamanho do seu Fundo de Emergência vai depender de fatores como o grau de estabilidade/segurança que você tem no seu emprego/atividade profissional, o número de dependentes econômicos que você tem e o quanto das suas despesas mensais podem ser cortadas de uma hora pra outra.

Independentemente do tamanho necessário, no momento em que você forma um Fundo de Emergência adequado a sua realidade, você pode se dar ao luxo de sair de uma situação profissional que não esteja lhe fazendo bem e procurar, com tempo, uma recolocação. Ou no caso de uma demissão inesperada, você tem tempo para se reposicionar no mercado de forma a poder esperar pela melhor oportunidade, ao invés de ter que se atirar na primeira que aparecer, para poder recuperar a renda e pagar as contas do mês.

Mais uma vez, o Fundo de Emergência tamanho família somente deve ser usado em caso de emergência verdadeira e não para dar vazão ao seu consumismo fora de controle... Estes recursos devem ser mantidos num investimento de alta liquidez e baixa volatilidade, como Tesouro Direto Selic, CDB/CDI, LCA/LCI e Fundos de Investimento em Renda Fixa com liquidez diária;



6 - COMECE A INVESTIR

Comece a montar o seu Portfólio de Ativos, visando a Independência Financeira

Comece a investir o excedente - a partir do momento em que você já tem o seu Fundo de Emergência e está livre de dívidas, você continua disciplinado a ponto de manter superávits mensais, é hora de começar a montar o seu portfólio de investimentos, com objetivo de longo prazo (10 anos ou mais). Não existe portfólio certo ou errado, existe o que é mais adequado ao seu perfil e à sua situação.

Falaremos mais sobre isso no meu curso "Do Cheque Especial à Independência Financeira", mas entenda que o seu portfólio rumo à Independência Financeira deve ser uma combinação diversificada de investimentos em Renda Fixa e Variável...

Outro ponto importante é ficar atento às taxas cobradas pelas instituições financeiras. No curto prazo, menos de cinco anos, a diferença de rentabilidade líquida será relativamente pequena, entre um produto financeiro em que você paga 0.3% de taxa de administração por ano e outro que te cobra 1.2% ao ano. Entretanto num horizonte de ultra longo prazo, de 10-30 anos, estes 0.8% por ano farão uma diferença enorme, em função do efeito acumulativo e poderoso dos juros compostos. É importante também que você continue aportando recursos no seu portfólio, com consistência e disciplina. Isto é o que vai fazer a diferença mais significativa.

Como escrevi anteriormente, não existe investimento certo ou errado, pois cada um de nós tem um estilo diferente, enquanto investidor, assim como diferentes horizontes de tempo e apetite/tolerância para risco.

Entretanto, posso trazer exemplos de carteiras de investimentos(isso não é uma recomendação), lá vai... Se o seu horizonte de tempo é de dez anos ou mais, você pode fazer uma alocação onde 70% dos seus recursos estão em ações, distribuídos em fundos de índices de baixo custo, como fundo Ibovespa (54 maiores ações negociadas na Bolsa de São Paulo-B3) ou S&P500 (quinhentas maiores ações negociadas na Bolsa de Nova York). Desta forma, você estará investindo em ações, mas com uma grande diversidade, diminuindo seu risco, e com baixo custo de manutenção. Os outros 30%, você pode alocar em um instrumento de Renda Fixa. Eu particularmente gosto do Tesouro Direto, pela facilidade de compra/venda e baixo custo de manutenção. Mas você pode diversificar a porção de renda fixa com CDBs e LCI/LCA.

No cenário atual, considerando todos os fatores, a rentabilidade líquida (rentabilidade após os impostos e custos de manutenção) final de cada um destes tem estado muito parecida. Na Renda Variável, também é importante ter alguma exposição à criptomoedas. Considere também que colocar 100% do seu patrimônio investido no Brasil e em Reais, vai contra o princípio da diversificação. Procure ter algum nível de exposição a ativos fora do Brasil e dolarizados (isto não é uma recomendação).

Com um portfólio 70-30, você estará extremamente diversificado contra as intempéries do mercado, enquanto ainda aproveitando uma rentabilidade líquida interessante. Analisando os últimos 50 anos de história, há uma grande possibilidade de este portfólio lhe trazer retornos anuais na casa dos 8-12%, o que, ao longo de um grande período, é uma rentabilidade fantástica, que vai multiplicar seu patrimônio. E o benefício adicional de um portfólio como este é que requer muito pouco trabalho e manutenção da sua parte. Assumindo que você continua trabalhando e tendo uma vida normal, você provavelmente não terá tempo de ser um “trader”, ou seja, de ficar monitorando o mercado a cada minuto e vendendo e comprando de acordo com as oscilações. Um portfólio destes requer uma olhada a cada 3-6 meses e nada mais do que isto.

Se você gosta muito de investir em imóveis, evidentemente existe espaço para imóveis em qualquer portfólio. Eu considero investimento imobiliário como parte da renda variável da sua carteira e sou favorável tanto a investimentos direto em propriedades ou via Fundos Imobiliários. Entretanto, é importante ressaltar que investimento imobiliário tem riscos como qualquer outro investimento e portanto, utilizando o princípio da diversificação, deve ser apenas uma parte da sua carteira.

Confira no meu curso "Do Cheque Especial à Independência Financeira", sobre Fundos de Índice para entender melhor esta opção de investimento.



7 - NUNCA PARE DE ESTUDAR

Continue se educando em Finanças Pessoais e Investimentos

Continue buscando ampliar o seu conhecimento em Educação e Finanças Pessoais & Investimentos... Este é um processo contínuo. Encare seus investimentos como se fosse um segundo emprego, para o qual você precisa se dedicar... Lembre-se, o gerente do seu banco ou o assessor de investimentos da sua corretora, NÃO são seus amigos, embora eles tentem se parecer como... eles estão tentando defender os interesses das instituições para as quais eles trabalham, o que muitas vezes difere dos seus interesses.

Se você for educado em termos de finanças pessoais e investimentos, você será capaz de julgar se as sugestões deles são ótimas para você ou não. Por outro lado, se você não for educado financeiramente, você não terá outra opção a não ser aceitar o que eles estão lhe indicando, se tornando presa fácil para pessoas e empresas inescrupulosas...



8 - MONITORE

Monitore seu portfólio a cada 3-6 meses, re-balanceando as classes de ativos

Monitore seu portfólio com alguma frequência (a cada 3 meses seria o ideal) e faça pequenos ajustes, de modo a manter os percentuais entre Renda Fixa/Variável (ou Classes de Ativos).

Às vezes, dependendo de como o mercado está se comportando, este percentual vai se desequilibrar. Num momento muito bom no mercado de ações, por exemplo, a tendência é de que a parte de Renda Variável do seu portfólio cresça muito e passe a representar mais do que 70%... neste caso, você vende uma parte dos seus fundos de ações e compra mais investimentos de Renda Fixa, re-balanceando a sua carteira 70-30. Dentro da minha estratégia de investimento, você estará investindo visando o longo prazo (10-30 anos) e não precisa ficar comprando e vendendo suas posições especulativamente. Você não precisa dedicar uma grande quantidade de tempo a isto.

Você investe, deixa o tempo passar e os rendimentos se acumularem, fazendo pequenos ajustes ao longo do caminho. É uma estratégia de investimento passiva. Não é sexy e não vai te transformar no centro das atenções na rodinha do bar, quando o assunto investimentos vier à tona. Entretanto, baseado em 90 anos de história dos mercados financeiros, há uma grande possibilidade de que esta estratégia vai te levar à Independência Financeira mais rápido do que a maioria dos seus amigos que, ou não investem, ou são especuladores e se consideram os experts...



9 - BEM-VINDO A SUA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

A REGRA DOS 4%

Quando você chegar à conclusão de que a Renda Passiva que o seu patrimônio gera (utilizando a Regra dos 4% anuais) é igual ou superior ao custo do seu estilo de vida, parabéns, você alcançou a tão sonhada Independência Financeira. A partir desse ponto, você só vende o seu tempo e a sua liberdade em troca de um salário, se quiser.

A regra dos 4% determina que, se você fizer saques do seu patrimônio, de até 4% anuais, você estará preservando seu principal e estará garantindo 30 anos ou mais de patrimônio. Veja mais sobre a regra dos 4% no meu curso "Do Cheque Especial à Independência Financeira"



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nenhum momento está dito que sair de uma situação de déficit mensal e endividamento e migrar para uma circunstância de Independência Financeira será um caminho fácil e rápido. Eu não completei minha primeira ultra-maratona depois de duas semanas de treino. Foi um processo longo e doloroso, onde tive que ter muita disciplina e dedicar muito esforço aos treinos e às mudanças no meu estilo de vida, incluindo hábitos de alimentação e sono, que possibilitaram a maximização da minha forma física, tendo em vista a corrida. Chegar à Independência Financeira, comparavelmente, também não será fácil, rápido ou indolor, mas assim como na Maratona, a sensação de cruzar a linha de chegada lhe proporcionará um prazer e um orgulho indescritível.

O sistema de Previdência Social, operado pela maioria das nações do mundo, é o maior esquema de pirâmide financeira fraudulenta da história da humanidade, e está condenado ao fracasso e à falência. Assim como comprar um Plano de Previdência Privada junto a um banco e achar que você está garantido, é um excesso de otimismo irreal, na minha opinião.

Terceirizar o seu futuro financeiro a um governo ou instituição financeira é uma decisão de alto risco, que carrega uma grande probabilidade de dar errado e lhe forçar a uma situação de penúria e dificuldade financeira no final da vida. A fórmula é simples... gaste menos do que você ganha,eduque-se financeiramente e invista em instrumentos que vão multiplicar seu patrimônio ao longo dos anos, gerando renda passiva.

Quanto mais cedo você começar este círculo virtuoso, melhor. Nunca é cedo demais pra começar, mas nunca é tarde demais também!

Se você executar as coisas certas, você não somente atingirá a Independência Financeira, mas tem grandes chances de o fazer cedo na vida, antes dos 50 anos de idade, enquanto você ainda é relativamente jovem e saudável, que lhe proporcionará a fantástica liberdade de seguir trabalhando na sua profissão/emprego, ou não... você tem a liberdade de escolha!

Depois de ser um empreendedor dos 18 aos 30 anos de idade e um executivo de multinacional, dos 30 em diante, tendo vivido no exterior por um longo período, atingi minha Independência Financeira aos 41 anos de idade. Tirei um ano de férias, viajei o mundo com a minha família, aprendi muitas coisas novas, busquei me auto-desenvolver através de vários cursos, dediquei-me à minha paixão de me tornar um corredor de longa distância e curti muito os meus dois filhos, esposa, pais e sogros.

Desde então, tenho me dedicado a este projeto de educação financeira "O Pace Financeiro", assim como, ao longo dos últimos anos, aceitei participar de alguns projetos profissionais, tanto no mundo corporativo quanto na área de consultoria. Mas como sou independente financeiramente, o jogo é jogado de acordo com as minhas regras, somente aceito participar de trabalhos que me interessem e que estejam alinhados aos meus valores e princípios, e tenho a opção de desligar de qualquer um deles assim que achar que não está mais valendo a pena, sem nenhum tipo de preocupação em relação ao meu futuro financeiro e da minha família, pois este já está garantido.

Chegar até aqui é um grande passo! Gostaria de convidá-lo a iniciar essa jornada transformadora ao meu lado, compartilhando minha experiência e conhecimento. Caso esteja interessado em mudar a sua trajetória de forma eficaz, conheça o meu curso "Do Cheque Especial à Independência Financeira". Nele, você aprenderá passo a passo, do ZERO AO AVANÇADO, como alcançar a sua liberdade financeira e tomar decisões mais seguras em seus investimentos.

Boa sorte e conte comigo!

Otavio Daudt

otavio@opacefinanceiro.com.br

**"A jornada rumo a Independência Financeira
não é uma corrida de 100m, é uma maratona,
onde disciplina e consistência são mais
importantes do que velocidade!"**

– Otavio Daudt